

Teses, Dissertações e Trabalhos de Conclusão de Curso defendidos na Graduação e Pós-Graduação em História da UFRGS 2017/2

Israel Aquino¹

A equipe da revista Aedos apresenta uma nova edição semestral, consolidando sua tradição como um veículo comprometido com a democratização do debate historiográfico e com o fomento à divulgação da produção da comunidade de jovens mestrandos, doutorandos e doutores do Brasil e América Latina. E, mais uma vez, traz para o seu público o rol de Dissertações e Teses defendidos pelo corpo discente dos cursos de mestrado e doutorado em História da UFRGS no último semestre.

Nessa edição trazemos um total de 17 trabalhos defendidos durante o segundo semestre de 2017, entre os quais 11 Dissertações do curso de Mestrado Acadêmico e 6 Teses defendidas no curso de Doutorado.

Para tentar colocar em perspectiva algumas das temáticas mais relevantes que orientaram a produção dos trabalhos do último semestre, produzimos uma nuvem de palavras, que pode ser vista abaixo, a partir dos principais descritores e dos títulos dos trabalhos defendidos. Nela é possível perceber como alguns termos se destacam, demonstrando as principais temáticas que atravessaram os trabalhos produzidos no PPGH neste semestre. Confira a seguir

¹ Mestrando em História/UFRGS e editor da Revista AEDOS.

Fernando da Silva, que discutem, a partir de diferentes perspectivas, aspectos da escravidão e do período pós-abolição no Brasil.

Destacamos, ainda, a presença da história de práticas relacionadas aos esportes e suas implicações socioeconômicas, conforme vemos na dissertação de Mathias Scherer, que discute práticas neoliberais na construção de estádios de futebol em Porto Alegre (séculos XX e XXI) e na tese de Jônatas Caratti, que retrata a história da esportivização do boxe na América Latina, entre os séculos XVIII e XX.

Finalmente, destacamos o trabalho de Aluísio Gomes Lessa, *‘Exílios Meridionais: o degredo na formação da fronteira Sul da América portuguesa (Colônia do Sacramento, Rio Grande de São Pedro e Ilha de Santa Catarina (1680-1810))’*, que venceu a edição 2017 do Prêmio Arquivo Nacional. Nesta dissertação, defendida em 2016, o autor estuda a punição de degredados com o envio para a fronteira meridional da América portuguesa durante o século XVIII, e o papel que tiveram na incorporação deste novo território aos domínios lusitanos. Parabéns ao autor pelo belo trabalho realizado.

Lembramos a nossos leitores que, ao longo de 2018, a maioria destes trabalhos será disponibilizada para acesso universal através de diferentes plataformas de domínio público, tais como o Lume/UFRGS, a Biblioteca Brasileira de Teses e a Plataforma Sucupira, permitindo assim o compartilhamento e a socialização dos conhecimentos produzidos. Uma boa leitura e até a próxima edição.

Dissertações

Erick da Silva

‘Marxismo, eurocentrismo e América Latina: Uma análise a partir da obra de José Carlos Mariátegui’

(Orientação: Prof. Dr. Arthur Lima da Silva)

Data de defesa: 15/09/2017

Débora Priscila Graeff

‘A identidade nacional brasileira na obra de Graça Aranha (1921-1931)’

(Orientação: Prof. Dr. Alessandro Mário Kerber)

Data de defesa: 18/08/2017

Fábio Amorim Vieira

‘Os filhos da Núbia: cultura e deslocamento na África antiga sob a XVIII Dinastia Egípcia (1550-1307 a.C.)’

(Orientação: Prof. Dr. José Rivair de Macedo)

Data de defesa: 18/08/2017

Felipe Schulz Praia

‘Para que cada Pueblo se gobierne por sí: modernidade política e atores indígenas na região do Rio da Prata (1810-1821)’

(Orientação: Prof. Dr. Eduardo Santos Neumann)

Data de defesa: 21/09/2017

Gabriel Fleck de Abreu

Difícil como o quê? Escravidão e usos públicos do passado nas telenovelas *Escrava Isaura* (1976) e *Chica da Silva* (1996)

(Orientação: Prof. Dr. Fernando Nicolazzi)

Data de defesa: 18/12/2017

Maria Karina Ferraretto

‘Sociedades nem tão anônimas: um estudo prosopográfico sobre a elite empresarial do Rio Grande do Sul (1884-1913)’

(Orientação: Prof. Dr. Luiz Alberto Grijó)

Data de defesa: 08/12/2017

Mathias Inácio Scherer

‘Dos estádios em Porto Alegre em tempos de políticas neoliberais, 1989 – Construção e reforma: Viva a Copa e Adeus ao Torcedor! Modernização, 2011’

(Orientação: Prof. Dr. Cesar Augusto Barcellos Guazzelli)

Data de defesa: 27/10/2017

Rafael Filter

‘O nacionalismo negro da Nação do Islã: entre pretos divinos e negros fragmentados’

(Orientação: Prof. Dr. Arthur Lima de Ávila)

Data de defesa: 21/09/2017

Thiago de Oliveira Aguiar

‘Companhia de Aprendizizes Marinheiros de Santa Catarina: o projeto nacional e alguns desdobramentos nas relações sociais locais na segunda metade do século XIX’

(Orientação: Prof.^a Dr.^a Regina Célia Lima Xavier)

Data de defesa: 16/10/2017

Wellington Rafael Balém

‘Weni, o Velho: o problema de uma (auto)biografia egípcia no Reino Antigo tardio’

(Orientação: Prof.^a Dr.^a Kátia Maria Paim Pozzer)

Data de defesa: 08/08/2017

Teses

Bruno Balbino Aires da Costa

‘A casa da memória norte-rio-grandense: o IHGRN e a construção do lugar do Rio Grande do Norte na memória nacional (1902-1927)’

(Orientação: Prof. Dr. Temístocles Américo Correa Cezar)

Data de defesa: 18/12/2017

Denize Terezinha Leal Freitas

‘Para além do matrimônio: formas de união, relações familiares e sociais na freguesia Madre de Deus de Porto Alegre (1772-1822)’

(Orientação: Prof. Dr. Fábio Kuhn)

Data de defesa: 06/09/2017

Fernanda Oliveira da Silva

‘As lutas políticas nos clubes negros: culturas negras, cidadania e racialização na fronteira Brasil-Uruguai no Pós-Abolição (1870-1960)’

(Orientação: Prof.^a Dr.^a Susana Bleil de Souza)

Data de defesa: 04/08/2017

Francisco Ferreira Júnior

‘O Rei dos Falsários: a trajetória de um moedeiro falso no Brasil Imperial (1830-1861)’

(Orientação: Prof. Dr. Luiz Alberto Grijó)

Data de defesa: 07/08/2017

Jônatas Marques Caratti

‘Dentro e fora dos ringues: o processo de esportivização do boxe moderno e sua difusão e recepção na América Latina: um estudo comparativo (séculos XVIII-XX)’

(Orientação: Prof. Dr. Cesar Augusto Barcellos Guazzelli)

Data de defesa: 14/12/2017

Juliano Francesco Antonioli

‘Tão longe quanto a previsão científica possa alcançar: experiência do tempo da geração republicana da Faculdade de Direito de São Paulo (1878-1882)’

(Orientação: Prof.^a Dr.^a Mara Rodrigues)

Data de defesa: 07/12/2017